

**SEGUNDO PRINCÍPIO DA INDUÇÃO OU PRINCÍPIO DA INDUÇÃO FORTE**

Em algumas situações, ao tentarmos fazer uma demonstração por indução, na passagem de  $n$  para  $n + 1$ , sentimos necessidade de admitir que a proposição valha não apenas para  $n$  e sim para todos os números naturais menores do que ou iguais a  $n$ . A justificativa de um raciocínio desse tipo se encontra no:

**SEGUNDO PRINCÍPIO DA INDUÇÃO OU PRINCÍPIO DA INDUÇÃO FORTE**

Seja  $P(n)$  uma proposição sobre  $A = \{n \in \mathbb{N}; n \geq a, a \in \mathbb{N}\}$ , o princípio da indução forte pode ser definido como segue:

- a)  $P(a)$  é verdadeira.
- b) Para todo  $n$  tal que  $a \leq n \leq k$  vale  $P(n) \rightarrow P(k+1)$ .
- c) Então para qualquer  $n \in A$ ,  $P(n)$  é verdadeira.

Ou seja, para provar que todo número natural  $n$ , pertencente ao conjunto  $A$ , tem determinada propriedade, usando a indução forte em  $n$ , devemos:

- *Mostrar que  $P(a)$  é verdadeira (base de indução).*
- *Supor que para todo  $n$  tal que  $a \leq n \leq k$  vale  $P(n)$  (hipótese de indução).*
- *Mostrar que  $P(k+1)$  usando o fato de que para todo  $n$  tal que  $a \leq n \leq k$  vale  $P(n)$  (passo de indução).*

**Exemplo 1.** Prove que: “Todo número natural maior ou igual a 2 pode ser decomposto num produto de números primos”.

*Prova (por indução forte em  $n$ ):* Seja  $n \geq 2$ .

*Base de indução:* Para  $n=2$  existe uma decomposição trivial em números primos já que 2 é , ele próprio um número primo.

*Hipótese de indução:* Suponha que a afirmação seja verdadeira para  $n=2,3,4,\dots,k$

*Passo de indução:* Seja  $n=k+1$ . Se  $k+1$  é um número primo a decomposição é trivial já que  $k+1$  é , ele próprio um número primo.

Suponha que  $k+1$  não é primo, então existem  $a$  e  $b \in \mathbb{N}$  tal que  $k+1=a.b$  com  $a < k+1$  e  $b < k+1$ . Pela hipótese de indução  $a$  e  $b$  podem ser decompostos num produto de números primos e como  $k+1=a.b$  então  $k+1$  pode ser decomposto num produto de números primos.

*Conclusão:* Portanto todo número  $n \in \mathbb{N}, n \geq 2$  pode ser decomposto num produto de números primos. ■

**Exemplo 2.** Prove que: “Qualquer que seja a maneira de decompor um polígono  $P$ , de  $n$  lados, em triângulos justapostos por meio de diagonais internas que não se intersectam, o número de diagonais utilizadas é sempre  $n - 3$ .”

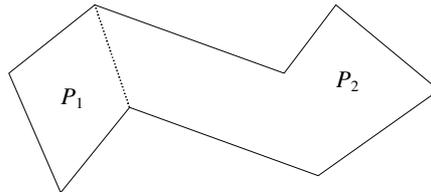
*Prova (por indução forte em  $n$ ):* Seja  $n$  o número de lados do polígono.

*Base de indução:* Como este resultado somente tem sentido para  $n \geq 4$ , vamos verificar que a proposição é verdadeira para  $n=4$ .

Qualquer quadrilátero só tem 2 diagonais possíveis que se intersectam, então só tem 1 diagonal ( $4-3$ ) que não se intersecta com outra e divide o quadrilátero em dois triângulos justapostos.

*Hipótese de indução* : Com efeito, suponhamos que a proposição acima seja verdadeira para todo polígono com menos de  $k+1$  lados, ou seja, é verdadeira para  $n=4,5,\dots,k$ .

*Passo de indução* : Seja então dada uma decomposição do polígono  $P$ , de  $k+1$  lados, em triângulos justapostos, mediante diagonais internas. Fixemos uma dessas diagonais. Ela decompõe  $P$  como reunião de dois polígonos justapostos  $P_1$ , de  $n_1$  lados, e  $P_2$ , de  $n_2$  lados, onde  $n_1 < k+1$  e  $n_2 < k+1$ , logo, pela hipótese de indução, a proposição vale para os polígonos  $P_1$  e  $P_2$ . Evidentemente,  $n_1 + n_2 = k+1 + 2$ .



As  $d$  diagonais que efetuam a decomposição de  $P$  se agrupam assim:  $n_1 - 3$  delas decompõem  $P_1$ ,  $n_2 - 3$  decompõem  $P_2$  e uma foi usada para separar  $P_1$  de  $P_2$ . Portanto  $d = n_1 - 3 + n_2 - 3 + 1 = n_1 + n_2 - 5$ . Como  $n_1 + n_2 = k+1 + 2$ , resulta que  $d = (k+1) - 3$ .

*Conclusão*: Portanto o resultado é verdadeiro para todo polígono de  $n$  lados ( $n \geq 4$ ). ■

**Observações:**

1. Para habituar-se com o método de demonstração por indução é preciso praticá-lo muitas vezes, a fim de perder aquela vaga sensação de desonestidade que o principiante tem quando admite que o fato a ser provado é verdadeiro para  $k$ , antes de demonstrá-lo para  $k + 1$ .

**Exercícios (Primeiro Princípio da Indução):**

1. Prove por indução que: “Para qualquer  $n \in \mathbb{N}^*$ , temos que  $1+2+3+\dots+n=n(n+1)/2$ ”.
2. Prove por indução que “Para todos os naturais  $n$ , temos que  $3^0+3^1+3^2+\dots+3^n=(3^{n+1}-1)/2$ ”.

**Referências:**

Alguns comentários e o exemplo 2 foram adaptados de:

- Lima, Elon Lages. O Princípio da indução. Disponível em:  
[http://www.obm.org.br/export/sites/default/revista\\_eureka/docs/artigos/inducacao.doc](http://www.obm.org.br/export/sites/default/revista_eureka/docs/artigos/inducacao.doc)